RESUMO - HELMINTOLOGIA

RESISTÊNCIA AO VERMÍFUGO CYDECTIN® EM CAPRINOS CRIADOS EM SISTEMA SEMI-INTENSIVO EM APRISCO SITUADO EM CABREÚVA, SP.

Rafaela Eduarda Pantuzzi (pantuzzirafaela@gmail.com)

Bruna Gonçalves Santos Costa (bruna.gs.costa@unesp.br)

Tharlis Duilio Casemiro De Oliveira (tharlissud@gmail.com)

Cecília José Veríssimo (ceciliajverissimo@gmail.com)

Luciana Morita Katiki (lmkatiki@sp.gov.br)

Os pequenos ruminantes são animais suscetíveis às parasitoses gastrointestinais, principalmente as causadas por nematoides da família Trichostrongylidae, responsáveis por perdas produtivas e econômicas, destacando-se Haemonchus contortus, um dos mais prevalentes e patogênicos. Outro fator agravante no controle desses endoparasitos é a resistência anti-helmíntica, problema que perdura desde décadas passadas até hoje. Este resumo é parte de um projeto que visa acompanhar a infecção por nematoides gastrintestinais em um capril especializado na venda de reprodutores, localizado em Cabreúva, SP, região metropolitana de Jundiaí, a aproximadamente 80 km da capital paulista. Mensalmente, são coletados fezes (OPG e coprocultura) e sangue (hematócrito) em 35 caprinos das raças Anglo-

Nubiana, Saanen, e mini-cabras, criadas em sistema semi-intensivo: animais pastejam durante algumas horas do dia e depois voltam para baias em aprisco coberto, com baias de piso de cimento com cama de maravalha. As fezes e o sangue, devidamente identificados com os nomes dos animais, foram processados no Laboratório de Parasitologia do Instituto de Zootecnia, em Nova Odessa, SP. Com o resultado do OPG de janeiro (ovos da família Trichostrongylidae), o produtor decidiu vermifugar os animais que tiveram contagem igual ou superior a 600 (20 / 35 animais, 57%). A média de OPG em janeiro foi de 971,42; em fevereiro, aumentou para 1.236,36. Por isso, decidiu-se analisar a eficácia do vermífugo utilizado, injetável à base de 1% moxidectina (Cydectin®, CYD). As amostras foram coletadas antes e após 14 dias da aplicação. Utilizando-se os dados dos animais vermifugados, calculou-se a eficácia pela fórmula: Eficácia (%) = 100 x (OPG inicial – OPG final) / OPG inicial. A eficácia do CYD foi 50%, indicando que este vermífugo já não é eficaz no controle dos tricostrongilídeos no rebanho estudado. Outros vermífugos disponíveis no mercado serão testados ao longo do ano.

Palavras-chave: opg; resistência anti-helmíntica; trichostrongylidae.